

Publicação e divulgação da *Ciência & Saúde Coletiva*

Sempre olhando para a frente e para o futuro, com compromisso com o conhecimento, a gestão e a prática do SUS, a *Ciência & Saúde Coletiva* (C&SC) vem traçando o árduo caminho de construir a si própria. Obra coletiva de autores e autoras, de incansáveis editores associados, de revisores, do corpo editorial, dos editores executivos e dos dedicados e atentos editores-chefes, esta revista traz para a sociedade boa parte do pensamento intelectual da área de saúde. Sua entrada nos 28 anos de existência mostra o empenho, a persistência, mas principalmente o propósito e as ações que a tornaram importante para o país. O caminho, aparentemente sem novidades porque replica o que é feito nacional e internacionalmente no campo da difusão do conhecimento pelos melhores periódicos¹, tem sido pontilhado por dificuldades, superações e tenacidade, como acontece como um organismo vivo composto por milhares de células ativas e comunicantes.

Seu primeiro objetivo, que é fazer ciência e tecnologia gerada no SUS e para SUS, permanece como um farol para todos que a constroem². Assim, em 2022 foram publicados 12 edições e 417 artigos sobre os mais diferentes temas com os quais trabalha a saúde. Ressaltam-se algumas edições pela relevância: “Análise do processo de desinstitucionalização das pessoas com problemas mentais”; “Principais doenças infecciosas presentes hoje no país”; “Desafios da gestão do SUS”; “Equidade e justiça em saúde”; “Diversidade e saúde”; “Saúde da população penitenciária”; e uma edição comemorativa do bicentenário do Independência do Brasil, com o título “Saúde no Brasil no século 19”. Dos 417 artigos, 317 foram publicados ou vertidos para o inglês (76%), com a colaboração de 1.694 autores brasileiros e 134 de estrangeiros, sendo esses últimos, pela ordem, dos seguintes países: México, Estados Unidos, Argentina, Portugal, Chile, Colômbia, Espanha, China e Irã. Por fim, segundo os relatórios de avaliação dos cursos de pós-graduação emitidos pela CAPES, a revista ascendeu à classificação máxima no Qualis: A1.

De acordo com as melhores métricas, a C&SC está no primeiro lugar no Brasil entre todos os periódicos de todas as áreas por cinco anos consecutivos no Google Scholar com o índice H5M5 72/97; e no JCR, seu índice de impacto passou de 1,069 no ano passado para 1,971 em 2022. De 1996 (quando foi criada) a 2022, a revista publicou 286 edições; 7.325 documentos e 2.015.808 referências. Ela teve 1.121.979 acessos no SciELO nos últimos três anos. Em 2022, houve uma redução substancial do tempo entre a aprovação e a publicação dos manuscritos, passando de até 18 meses para no máximo seis meses. O conhecimento científico também ganhou relevância com as mídias sociais. A C&SC está presente nas redes on-line, com páginas no Facebook, Instagram e Twitter, potencializando a comunicação científica.

As metas atuais são ampliar a quantidade de artigos com depósito de seus dados de pesquisas no repositório Scielo Data, incentivar os autores a submeter seus originais ao Scielo Preprints e empreender esforços para consolidar práticas de ciência aberta³.

Com o maior controle da pandemia, a equipe editorial voltou a suas atividades presenciais após dois anos e meio em trabalho remoto. Durante todo o tempo de risco de contágio pela COVID-19, o trabalho foi rigorosamente cumprido, sem atraso nas publicações, superando todas as dificuldades impostas pela distância.

Que venha um novo ano cheio de paz, esperança e dias melhores para todas e todos que constroem a *Ciência & Saúde Coletiva*! Gratidão e muito a comemorar!

Maria Cecília de Souza Minayo (<https://orcid.org/0000-0001-6187-9301>)¹

Romeu Gomes (<https://orcid.org/0000-0003-3100-8091>)^{2,3}

Antônio Augusto Moura da Silva (<https://orcid.org/0000-0003-4968-5138>)⁴

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil.

^{2,3} Instituto Fernandes Figueira, Fiocruz. Rio de Janeiro RJ Brasil. Hospital Sirio-Libanês. São Paulo SP Brasil.

⁴ Departamento de Saúde Pública, Universidade Federal do Maranhão. São Luís MA Brasil.

Referências

1. Carvalho MS, Mansur V, Guimarães C, Lima LD, Coeli CM. Da publicação acadêmica à divulgação científica. *Cad Saude Publica* 2021; 37(7):e00140821.
2. Giovanelli L, Machado CV. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. *Cien Saude Colet* 2018; 23(6):1763-1776.
3. Parker A, Gomes LGS, Mendonça A, Peres D, Ramalho A, Saad RG, Santos S, Takenaka R. SciELO 25 Anos: Ciência Aberta com IDEIA – Impacto, Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade. *SciELO em Perspectiva*; 2022. [acessado 2022 dez 13]. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2022/09/29/scielo-25-anos-ciencia-aberta-com-ideia/>